

Dossiê

República Italiana

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A República Italiana se encontra na parte centro-sul da Europa, tendo como capital a cidade de Roma e faz fronteira com França, Suíça, Áustria e Eslovênia. Além disso, San Marino e Vaticano são Estados independentes dentro do território no interior da Itália. O país tem uma população de aproximadamente 60 milhões de habitantes, sendo considerada a 5ª maior população do continente europeu. O idioma oficial é o italiano, tendo como forma de governo vigente uma república parlamentarista. Atualmente, o território é considerado o 24º país mais desenvolvido do mundo, possuindo um alto índice de qualidade de vida e sendo o oitavo país com o maior PIB nominal. Com essa posição de relevância, a Itália é considerada uma das Potências Médias do mundo e Potência Regional de destaque na Europa. Ademais, o país é um membro fundador da União Europeia, além de fazer parte do Grupo dos Sete (G7), Grupo dos 20 (G20), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial do Comércio (OMC).

O país e a OIT

A Itália é um dos dez postos governamentais permanentes de maior importância industrial dentro da organização. Dado isso, a Constituição italiana contém declarações trabalhistas que são fomentadas como princípios da OIT, como as normas em relação ao contrato empregatício, às horas de trabalho, o salário e a licença e proteção de maternidade. Com a tamanha relevância da Itália, na cidade de Turim, se encontra o Centro Internacional de Aperfeiçoamento Profissional e Técnico que possui um âmbito mundi-

al e que dá uma visibilidade significativa para o país em relação à organização. Apesar das inúmeras ratificações em Convenções como a do Trabalho Forçado (1934), Remuneração Igualitária (1956) e Contra o Trabalho Infantil Escravo (2000) e mesmo sendo um dos protagonistas, a Itália não ratificou importantes Convenções que dizem respeito às condições de trabalho.

Relação com o trabalho análogo à escravidão e a indústria têxtil

Segundo o Índice Global de Escravidão, a Itália tem cerca de 145 mil pessoas vivendo sob trabalho em condições de escravidão moderna, muitos sendo imigrantes africanos e refugiados em áreas rurais que recebem menos que a metade de um salário mínimo e que muitos fazendeiros e empresas lucram em cima dessa mão de obra. Em 2018, o presidente Mattarella se pronunciou quanto à crise migratória alegando que os imigrantes são os novos escravos. Além disso, segundo uma matéria da Folha de São Paulo (2018), há uma quantidade significativa de artesãos que são explorados nas fábricas têxteis para a produção de roupas de grife para a venda da ideia de "Made In Italy" e, inclui-se também, mulheres que trabalham durante 17 horas para a confecção de um vestido por dia no valor de um euro. Apesar das leis adotadas no Estatuto dos Trabalhadores da Itália, que difere-se em algumas partes das Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os recorrentes casos em relação ao trabalho análogo à escravidão são passados despercebidamente pelo governo mesmo sendo reconhecidos pela população como um todo.



REPÚBLICA ITALIANA

10°E

15°E



- ★ CAPITAL
- CIDADE IMPORTANTE



MINIONU

Elaboração: Laboratório de Cartografia
Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Word)
Fonte: ESRI Data & Maps